

Segmento: PUCRS

25/08/2017 | Correio de Gravataí | Bom Dia | 2

Terra da excelência 1

O gravataiense José Paulo da Rosa, diretor-regional do Senac-RS, e Ariel Berti, gerente de planejamento, são os ministrantes da palestra "Bem-vindos à terra da excelência" --- o case que deu a entidade o Prêmio Nacional da Qualidade, em 2016.

TERRA DA EXCELÊNCIA 2

José Paulo participa do "PNQ na Prática", evento que acontece no dia 5 de setembro na PUCRS. A entrada é gratuita. O evento tem como objetivo sensibilizar as organizações para adoção de sistemas de gestão baseados em modelos de excelência.

25/08/2017 | Correio do Povo | Correio do Povo Rural | 3

Início difícil, com apoio internacional

Secretário da Agricultura à época da criação da Expointer, Edgar Írio Simm lembra do desafio que foi transferir a feira da Capital para Esteio e projetá-la para o mundo

As grandes mudanças costumam enfrentar resistência e para torná-las realidade é necessário um agente que tenha capacidade de levar o projeto adiante, apesar das críticas. O processo de transformação da exposição gaúcha de animais - que havia ocupado o Parque Menino Deus, em Porto Alegre, de 1912 a 1969 - em uma feira internacional, se iniciou em 1970, com o secretário da Agricultura Luciano Machado, quando da inauguração do Parque de Exposições de Esteio.

A conclusão da tarefa, entretanto, foi entregue, em 1972, ao secretário de Agricultura seguinte, no governo de Euclides Triches, Edgar Írio Simm. O economista nascido em Ibirubá, pósgraduado na Universidade de Madison, no estado norte-americano de Wisconsin, Simm tinha pela frente o desafio de convencer os produtores que a exposição ficaria melhor instalada na área de 64 hectares adquirida pelo Estado no município de Esteio.

Além disso, pretendia-se inserir a pecuária gaúcha no cenário mundial, atraindo países com tradição no setor. "Eu visitei todas as embaixadas estrangeiras no Estado para divulgar a nossa ideia e obtivemos muita ajuda, em especial da Alemanha", recorda Simm, hoje com 87 anos. Com a participação de 14 países—Canadá, Holanda, França, Estados Unidos, Inglaterra, Alemanha, Áustria, Suécia, Dinamarca, Bélgica.

Uruguai, Argentina e Chile, além do Brasil — nascia a 1ª Exposição Internacional de Animais, a Expointer. "Foi muito difícil aquele começo, mas conseguimos realizar a primeira feira com sucesso de público, presença das delegações estrangeiras e apoio da imprensa", diz o ex-secretário.

Edgar Simm lembra como um dos grandes momentos da configuração da Expointer nos moldes conhecidos atualmente a instalação das três esferas que viriam a ser a identidade do Parque de Exposições Assis Brasil. O conjunto foi doado pela Alemanha Ocidental em 1974, quando do sesquicentenário da colonização alemã no Rio Grande do Sul.

"Por incrível que pareça, mesmo dividida, a Alemanha nos apoiou", comenta. O economista aposentado acompanha ainda hoje eventos da Expointer, quase sempre convidado e acompanhado pelo filho mais velho, o pecuarista Carlos Simm, presidente da Federacite. Carmem, sua esposa há 64 anos, também aprecia os passeios e recorda que o trabalho do marido para fazer acontecer a feira internacional rendeu até convites para seguir na carreira política.

“Não era para mim”, diverte-se o ex-secretário, que fez carreira no serviço público e no meio acadêmico, como professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs) e da Pontifícia Universidade Católica (Pucrs).

Gado exposto em 1972 pela Alemanha, um dos 14 países que participaram da primeira edição da Expointer

LINHA DO TEMPO

1901

Ocorre a primeira exposição de animais do Rio Grande do Sul, em caráter oficial. Foi realizada em pavilhões fechados no Campo da Redenção, atual Parque Farroupilha, em Porto Alegre. Participaram expositores de equinos, bovinos, produtos agrícolas e artesanato. O público chegou a 67mil pessoas.

1912

Inaugura-se o Parque Menino Deus, na área do antigo Prado Rio-grandense e onde funciona hoje a Secretaria de Agricultura, Pecuária e Irrigação (Seapi). Em torno do pavilhão principal foram instaladas baias e pistas para os desfiles de animais.

1935

É criada a Secretaria da Agricultura, que viria a ser instalada em definitivo pelo governo do Estado no ano seguinte.

1937

São instituídas as feiras estaduais agropecuárias, com sede alternadas nos municípios.

1955

Os certames estaduais passam a se concentrar no Parque de Exposições do Menino Deus

1967

O espaço do Parque Menino Deus fica pequeno para a exposição. O governo do Estado então adquire área de 64 hectares da família Kroeff, em Esteio. Se inicia a construção do parque de exposições que ganharia posteriormente o nome de Assis Brasil.

1970

É inaugurado Parque de Esteio com a realização da 33ª Exposição Estadual de Animais.

1972

Ocorre a 1ª Exposição Internacional de Animais (Expoiner), com a participação de 14 países, 2,9 mil animais inscritos de 45 raças e faturamento de 4 milhões de cruzeiros.

1974

Chegam ao parque, para a 2ª Expoiner, as esferas doadas pela Alemanha, no ano em que se comemorava o sesquicentenário da imigração alemã no país. A feira é aberta pelo presidente Ernesto Geisel.

1984

A Expoiner, que vinha sendo realizada a cada dois anos, passa a ser anual.

1998

O Parque de Exposições Assis Brasil é ampliado para 141 hectares.

1999

O ano trouxe mudanças significativas, incluindo a construção do anel viário e a flexibilização do valor do ingresso. É realizada a primeira Feira de Agricultura Familiar, com 30 expositores.

2002

O setor de máquinas e implementos agrícolas passa a ser o grande destaque da feira, com um crescimento nas vendas de 245%, chegando a R\$ 104 milhões, contra R\$ 30,1 milhões no ano anterior.

2009

Dez anos depois de sua instalação, a Feira de Agricultura Familiar atinge vendas R\$ 800 mil.

2011

O sistema de acesso ao Parque de Exposições passa a ser informatizado, melhorando a segurança de visitantes e expositores.

2013

A comercialização total cresce para R\$ 3,29 milhões, 62% a mais que no ano anterior, recorde que permanece até hoje.

2014

São restauradas as esferas que dão identidade ao parque.

25/08/2017 | Correio do Povo | Ensino | 11

Sinepe discutirá impacto da reforma trabalhista

O Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Privado do RS (Sinepe/ RS) promoverá seminário gratuito aos associados para analisar cenários políticos e econômicos para 2018 e o impacto da reforma trabalhista na Educação. O evento será no dia 5 de setembro, das 8h às 18h30min, no Teatro do Prédio 40, da PUCRS, na Capital. A programação prevê debates sobre o futuro da política, combate à corrupção, eleições políticas, papel da sociedade e atuação cidadã no atual contexto brasileiro. Mais dados: www.sinepe-rs.org.br.

25/08/2017 | Correio Rural | Contracapa | 8

Patrocínio novo

O atleta infantil Rian Pacheco, ficou em segundo lugar na VI Etapa do Prime Gaúcho de Jiu-Jitsu, disputado no dia 20 de agosto, na PUCRS. Ele agradece à GT Barbearia, nova patrocinadora do atleta.

25/08/2017 | Diário de Canoas | Comunidade | 9

Experiência de uma vida no escuro

Jovem cego promove atividade de imersão e venda os colegas durante aula na Ulbra

Ao tornar-se um deficiente visual, aos 19 anos, Maicon Tadler pensou em desistir de construir uma carreira e abraçar um futuro profissional. Longe da sala de aula desde os 15, devido ao seu baixo grau de visão, o rapaz estava sem perspectivas, quando, em 2012, ingressou no curso de Administração da Ulbra Canoas como bolsista integral do Prouni. Após cinco anos de dedicação, mais um ciclo se encerrou para Tadler, no final de julho, quando o seu Trabalho de Conclusão de Curso foi aprovado pela banca examinadora. Uma vitória pessoal, mas com gosto de superação.

Na ocasião, o universitário compartilhou com outros 52 estudantes a experiência de uma vida no escuro. Completamente vendados, os voluntários acompanharam por 20 minutos a exibição de slides contando apenas com um recurso de audiodescrição como referência. "Eu quis que as pessoas experimentassem a sensação de não enxergar e se colocassem na pele de alguém que é cego, como é o meu caso", conta o aluno que, ao longo dos cinco anos em que frequentou o bacharelado, aprendeu a reter informações sem o apelo de imagens.

ALÍVIO

A estudante Pâmela Maia sentiu alívio ao remover a venda dos olhos. "Fiquei agoniada durante o tempo em que fiquei sem ver, mas o que o Maicon me proporcionou foi único e indescritível", garante a universitária, admirada com o estímulo proporcionado pela história de vida de seu colega. "As vezes, encontramos empecilhos e dificuldades em coisas pequenas, por isso é tão bonito quando alguém supera as adversidades e conquista um objetivo", afirma a jovem.

Audiodescrição é uma ferramenta de inclusão

A audiodescrição, faixa de narrativa adicional utilizada em produtos audiovisuais para o consumo de cegos, não é uma novidade para Tadler, que adotou o seu uso durante a apresentação do TCC, intitulado Desenvolvimento do Empreendedorismo em Pessoas com Deficiência Visual. "Logo que ingressei na faculdade, busquei conhecer melhor as tecnologias assistivas que tinha ao meu alcance, como a bengala dobrável e o sistema de leitura em braille. Foi nessa época que comecei a usar a audiodescrição", revela o jovem de 24 anos.

Conforme sua orientadora e coordenadora do curso de Administração, professora Adriana Capelão, esse é um recurso que pode ser melhor utilizado na graduação e pós-graduação. Acho que, agora, temos um espaço para que essas técnicas de inclusão acessível possam ser adotadas com mais frequência em sala de aula", enfatiza a educadora. Nesta quinta, Maicon Tadler promoveu a palestra Audiodescrição: uma ferramenta de inclusão social e repetiu a experiência da imersão na sala de aula.

25/08/2017 | Evidência Gravataí | Geral | 26

Fisioterapia na Unika

Ver imagem.

25/08/2017 | Evidência Gravataí | Geral | 26

Madero realiza evento beneficente

No dia quatro de julho, o Madero Container Assis Brasil promoveu um evento beneficente para colaborar com o projeto Alegria Sobre Rodas, uma iniciativa interdisciplinar da PUCRS que pretende humanizar, por meio de atividades lúdicas, o tempo que as crianças em tratamento passam nas salas de espera do Hospital São Lucas. Um cheque com a verba arrecadada durante a noite foi doado pela instituição (foto). O modelo Madero Container foi lançado pelo chef Junior Durski em 2014 como um dos principais focos da expansão da rede e hoje já conta com 32 unidades em todo o Brasil. Ao todo, o Madero opera 91 restaurantes em onze estados do país e Distrito Federal, e ainda conta com uma unidade em Miami, nos Estados Unidos. A mais nova unidade em solo gaúcho fica na Avenida Assis Brasil, 6.030, e tem quatro ambientes: deck coberto, térreo, andar superior e deck descoberto.

Força tarefa

O Grupo Força Tarefa Serra Gaúcha convida para a palestra "Suporte Avançado de Vida em Pediatria" com o médico pediatra Nicasio Haruhiko Tanaka. O evento ocorre neste sábado, dia 26, no plenário Júlio Floriano Petersen — Câmara de Vereadores de Gramado (Rua São Pedro, 369 — Centro), a partir das 14 horas. A entrada é gratuita. Nica-sio Haruhiko Tanaka doutorando em medicina pediátrica, mestre em medicina pediátrica, graduado em medicina pediátrica, cirurgião cardiovascular pediátrico do Hospital São Lucas da PUC, coordenador médico do Samu Canoas, médico socorrista da Risco Zero Emergências Médica, médico socorrista do Hospital de Pronto Socorro Nelson Marchezan, membro da equipe de cirurgia cardiovascular dos hospitais Ernesto Dornelles e Divina Providência, instrutor do curso Pré-Hospitalar Trauma Life Support no Centro de Ensino e Treinamento em Saúde, instrutor do Pediatric Advance Life Support no Centro de Treinamento e Simulação de Emergências e médico de bordo em transportes aero-médicos pela Uniair. Mais informações com o coordenador do Grupo Força Tarefa Serra Gaúcha, Jorge Moreira, através do telefone (54) 9 9667-1951.

Expointer com a marca da Parceria Público-Privada

A Expointer chega amanhã a sua 40ª edição com a expectativa de pelo menos dobrar o superávit. Em 2016, a diferença entre receita e despesa foi de R\$ 1,07 milhão. Para 2017, o subsecretário do Parque de Exposições Assis Brasil, Sérgio Bandoca Foscarini, projeta valor entre R\$ 2 milhões e R\$ 3 milhões.

Em meio à crise dos cofres públicos, o governo deu vez, mais do que nunca, à iniciativa privada para realizar obras de melhoria no local da festa, em Esteio.

Mas a maior das parcerias ainda não foi concretizada. A ideia de dar vida útil ao parque nos 365 dias do ano continua existindo apenas no papel, apesar do contrato firmado em 2015 entre poder público e Bolognesi.

Enquanto espera evoluir para nova fase, o Assis Brasil segue atraindo a atenção do homem rural e do urbano (veja na página).

OLHAR DE FORA

A feira ainda não havia começado oficialmente, mas já tinha estrangeiro de olho nas atrações do parque Assis Brasil, em Esteio. O pesquisador Yong-Hua Ji, de Xangai, na China, percorreu os pavilhões de animais, acompanhado de perto pela família. Ele veio participar de dois congressos no Brasil e foi convidado pela professora Célia Carlini, do Instituto do Cérebro da PUCRS, a conhecer a área da Expointer. Estava impressionado com os animais e registrou tudo com o celular.

DIRETO DO PRODUTOR

O Pavilhão da agricultura familiar se tornou uma das principais atrações da Expointer. Neste ano, serão 201 empreendimentos no local, com itens que vão do queijo ao vinho. A meta é de, pelo menos, repetir o resultado do ano passado, quando as vendas alcançaram R\$ 2,03 milhões.

Os orgânicos vêm ganhando destaque no espaço: neste ano, representam 16% do total de agroindústrias participantes.

FILHO DE PEIXE

Uma das principais atrações da Expointer, o Freio de Ouro, principal competição da raça de cavalos crioulos, movimentou o primeiro final de semana da feira. Ontem, os 96 classificados passaram pela primeira etapa da disputa: a morfologia.

Saíram na frente o macho Niazzi Improvisado, da Cabanha Niazzi, de Santa Maria, que obteve média 8,000, e a fêmea Hija de La Margarida da Matarazzo, da Cabanha Villa Matarazzo, de Amparo (SP), e da Cabanha Carapuça de Cristal (RS), que ficou com média 8,300.

O pequeno Davi Eduardo Lima, de um ano e um mês, acompanha a prova pela primeira vez, ao lado da mãe, Ana Márcia Kaiser (foto acima). O novato espectador tinha torcida para o pai, o ginete Nei Eduardo Lima. Os vencedores serão conhecidos e premiados no domingo. A Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Crioulos (ABCCC) estima que de 15 mil a 20 mil pessoas prestigiem a final.

NOVIDADE

Quem faz sua estreia na Expointer é a guzolando (foto). Duas fêmeas estão instaladas no parque Assis Brasil. Rusticidade e dupla aptidão são algumas características da raça, resultado do cruzamento do holandês com a guzerá. Nathã Carvalho, gerente-executivo da Associação dos Criadores Gaúchos de Zebu, explica que a raça vem ganhando destaque no mercado por aliar produção de leite com qualidade animal. Os exemplares que estão na feira são de Antonio Salvo, de Minas Gerais.

25/08/2017 | Zero Hora | Contracapa | 40

Chegou a hora deles

Começa amanhã a 40ª edição da Expointer, em Esteio. Além dos 4,6 mil animais que estarão na feira até o dia 3, as atrações incluem competições, shows e oficinas - neste ano, uma exposição de fotografia mostra cenas das quatro décadas do evento. |14 e 15

Segmento: Interesse

25/08/2017 | Correio Braziliense | Cidades | 18

Máfia oferecia vaga em medicina

Alvo da Operação Panoptes, deflagrada na última segunda-feira, a organização criminosa liderada por Helio Ortiz fraudava vestibulares de universidades públicas e particulares, além de concursos. Os detalhes da negociata estão descritos em um dos depoimentos anexados ao inquérito da investigação. Aos policiais da Divisão Especial de Combate ao Crime Organizado (Deco), Miguel (nome fictício), 58 anos, contou que, para emplacar a aprovação da filha dele, de 21 anos, em uma faculdade pública de Medicina do DF, Bruno Ortiz cobrou R\$ 220 mil.

Como consta no termo de declaração, a abordagem aconteceu por meio de um representante de medicamentos conhecido como “o cabra”. Miguel contou que, em março de 2016, comentou, no consultório onde trabalha, sobre a preocupação da filha com a dificuldade em conseguir a aprovação no curso — a moça tentava uma vaga desde 2015 em diversas universidades e, ao todo, prestou 10 vestibulares. “O cabra”, então, disse que “conhecia uma pessoa que poderia resolver seu problema”.

No mês seguinte, o mediador o apresentou a Bruno Ortiz, em uma padaria do Guará. À época, o filho de Helio Ortiz informou que “seu trabalho seria somente em vestibulares da universidade pública do DF”. O integrante da organização criminosa ainda explicou que, no dia da prova, a moça teria de realizar o exame com uma caneta de tinta apagável. Posteriormente, o grupo remarcaria o gabarito, com as respostas corretas.

Bruno Ortiz acrescentou que, se a filha de Miguel desejasse a escrita da redação, uma terceira pessoa responderia a prova no lugar dela — neste caso, seria cobrado um adicional de R\$ 800. À Deco, Miguel disse tê-lo questionado sobre o que aconteceria se a aprovação não fosse concretizada. Ele recebeu uma resposta sucinta: “Não seria exigido pagamento”, disse Ortiz.

A ideia despertou a reprovação de parte da família. A filha de 21 anos ressaltou que “aquilo seria desonesto e que, caso anuísse, estaria retirando a vaga de outra pessoa”. A esposa de Miguel também mostrou-se contrária à estratégia. “Não é certo”, disse a

companheira.

Ainda assim, ele fechou negócio e pagou uma entrada de R\$ 45 mil a Bruno Ortiz. O restante seria dividido em outros dois repasses: metade a partir da publicação do nome da moça na lista de aprovação e o restante, após a matrícula. A jovem de 21 anos realizou as provas, mas não passou no vestibular.

Bruno ainda havia oferecido a Miguel vagas em outras duas faculdades particulares do DF e em outra, no estado de Goiás. Nesse caso, indicou a mediadora Alda Maria de Oliveira Gomes, ex-funcionária pública e alvo de condução coercitiva na Operação Panoptes. Em dois encontros, durante o ano passado, a mulher teria cobrado R\$ 170 mil pela aprovação no curso de medicina nessas universidades privadas.

Punições

O delegado adjunto da Deco, Adriano Valente, confirmou que as investigações alcançam também fraudes em vestibulares. “Ainda não é possível precisar o número de certames fraudados. Possivelmente, será deflagrada uma nova fase da Operação Panoptes, voltada especificamente a essa modalidade criminoso”.

Os candidatos que pagam por vagas em universidades públicas ou privadas podem ser enquadrados no crime de fraude à certame de interesse público. Caso os pais realizem o repasse pelos postos e os concorrentes sejam menores de idade, há, ainda, incidência de corrupção de menores. Além disso, a depender do número de envolvidos e do grau de proximidade, o grupo classifica-se como organização criminoso.

Alda Maria prestou esclarecimentos à Deco sobre a suposta participação no esquema de fraudes. Procurado pelo Correio, o advogado de Bruno Ortiz afirmou que não teve acesso aos autos e, portanto, não poderia comentar as acusações.

Segmento: Outras Universidades

25/08/2017 | Correio do Povo | Ensino | 11

Festival aberto divulga cultura e jogos na Coreia

História, culinária ou escrita coreanas podem ser conferidas até as 18h de hoje, em evento gratuito, na Capital

A Embaixada da República da Coreia, em parceria com a Unisinos, abriu ontem, e realiza até hoje, um festival para divulgar cultura, política e desenvolvimento do país. O evento conta com estandes, oficinas, exposições e palestras abertas sobre história, escrita e culinária coreanas. A entrada é gratuita, com atividades das 10h às 18h, no campus da Unisinos, em Porto Alegre.

O festival apresenta aspectos pouco conhecidos dessa cultura e divulga os Jogos de Inverno 2018, que serão realizados na cidade coreana PyeongChang. “Percebemos crescimento no interesse dos brasileiros pela Coreia, principalmente por Educação, com intercâmbios, e cultura do K-pop”, explica Kim Won Young, 3ª secretária da Embaixada.

A relação da Unisinos com a Coreia do Sul ocorre desde 2010, com a instalação de uma empresa coreana no parque tecnológico da universidade. Na avaliação do diretor do campus na Capital, Cristiano Richter, o contato com outros países é importante para o desenvolvimento do RS, tanto no aspecto cultural como em Educação e tecnologia.

Sara Rudnicki, analista de relações internacionais da Unisinos, destaca o incentivo à internacionalização dos estudantes por meio de programas de intercâmbio. Fernanda Fedrizzi, formada em Arquitetura, pela Unisinos, é um exemplo. Durante um mês, ela estudou na Coreia, onde viveu e percebeu maneiras diferentes de pensar e resolver problemas.

O festival, ontem com cerca de 200 visitantes, mantém atividades hoje, com oficinas, palestra e filmes. Às 18h, na sala 810 do campus (av. Nilo Peçanha, 1640), o embaixador da República da Coreia no Brasil, Jeong Gwan Lee, profere aula inaugural de Relações Internacionais, abordando a atual situação do país e os 58 anos de relações diplomáticas com o Brasil. Um show, às 20h, do Chicago Korean Dance Company, pela primeira vez no Brasil, encerra o evento, no teatro do CIEE. A entrada e as atividades são gratuitas, mas é preciso inscrição prévia para a palestra e o espetáculo (unisinos.br/eventos).

Gosto pelo xadrez de pai para filha

Ceca, que abre dia 28, tem a modalidade

O xadrez é uma das três modalidades individuais que fazem parte do programa das Competições Escolares Canoenses (Ceca), que têm a abertura marcada para a próxima segunda-feira, no Estádio da Ulbra. No total, 172 alunos das três redes - municipal, estadual e particular - se inscreveram para a disputa nas categorias Mirim II e Infantil da modalidade.

A estudante do 9º ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental (Emef) Max Oderich, no bairro Cinco Colônias, Bruna Luiza Ribeiro, 14 anos, vai participar pela segunda vez da competição no Ceca. Em 2016, ela ficou em terceiro na disputa mista e em primeiro na sua faixa etária. A paixão pelo esporte foi transmitida pelo seu pai, com quem joga com frequência.

MOTIVAÇÃO

"Eu comecei a jogar xadrez com 8 anos incentivada pelo meu pai. Acabei tomando gosto e, se não atrapalhar meus estudos, quero continuar jogando, participando de mais competições", contou a estudante, que, na semana passada, ficou em segundo lugar na etapa dos Jogos Estudantis do Rio Grande do Sul (Jergs) disputada em Pantano Grande, depois de ganhar quatro vezes e perder na final. Ela participou do evento graças ao primeiro lugar obtido no último dia 14, na disputa regional.

ELE APRENDEU NO QUARTEL

O pai de Bruna, Victor Medeiros, 32 anos, contou que descobriu a prática do xadrez no ano de 2006, quando estava no quartel. "Acabei aprendendo quando mais velho e rapidamente me apaixonei. Eu vi na Bruna muito potencial pela capacidade de concentração e dedicação dele, disse Victor, que também ensinou o jogo para seu filho de 9 anos.

SAIBA MAIS

A rede municipal foi a que mais inscreveu alunos com um total de 80, seguido da rede particular com 80 e da rede estadual com 32 alunos. O Ceca 2017 contará com a participação de mais de 10 mil alunos de 77 escolas de Canoas.

Constantes desafios da educação infantil

Ampliar a oferta de vagas é uma das necessidades, diz palestrante de congresso que ocorre nesta sexta-feira

Ampliação da oferta de vagas é um dos principais desafios da Educação Infantil, para uma das palestrantes da 4ª Semana Municipal de Educação Infantil e professora faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs). "Todas as crianças têm direito de frequentar espaços de educação coletiva. É necessário aumentar as vagas para crianças de zero a seis anos", salienta Simone Albuquerque e complementa que as maiores cidades gaúchas são as que têm maiores dificuldades. "Tem que ter financiamento para aumento das vagas. Não pode é ter retrocesso social com aquelas já matriculadas no turno integral, que retrocedam para parcial", aponta.

A formação dos professores também está entre os assuntos debatidos na Semana, que encerra nesta sexta-feira. "Buscamos que os professores tenham formação específica, preferencialmente em Pedagogia", comenta.

RENDIMENTO

Aos bebês que chegam na Educação Infantil, é necessário pensar no trabalho pedagógico, conforme Simone, que ressalta o reflexo da Educação Infantil no rendimento escolar futuro dos pequenos. "Estudos mostram que crianças que frequentam educação infantil de qualidade tem reflexo no processo de educação, assim como as demais interações e índices de alfabetização são melhores."

BRINCADEIRAS

Diante de tantas ferramentas ligadas a tecnologia, muitas crianças já chegam a escola infantil sabendo usar celulares, tablets ou computadores. Apesar do fácil acesso, a professora de Educação da Ufrgs defende que na educação infantil seja um ambiente de explorar brincadeiras infantis. 'Acreditamos nas possibilidades de desenvolvimento na primeira infância voltadas para direito de brincar e as múltiplas linguagem. A tecnologia não é o centre", analisa a professora Simone Albuquerque.

O CONGRESSO

O 4º Congresso Estadual de Educação Infantil", no Prédio 11 da Ulbra, nesta sexta-feira encerra a 4ª Semana Municipal de Educação Infantil. Durante a manhã, os educadores serão convidados a participar de 25 mesas temáticas em salas individuais por temas e com capacidade para 30 ouvintes. À tarde, a partir das 13h30, a atividade será o painel "Educação Infantil e a Base Nacional comum curricular: por quais caminhos?". Participam as professoras da Ufrgs Simone Albuquerque e Maria Luiza Flores, além da representante da Secretaria Estadual da Educação, Sônia Rosa. Devido ao congresso, não haverá atividades nas escolas de educação infantil na sexta-feira. O evento reunirá mais de 800 professores da rede municipal.

RAIO-X DA REDE

Durante o ano de 2017, 2.986 crianças foram chamadas para vagas na rede de educação infantil de Canoas, de um total de 7.581 solicitantes inscritos. As informações são da Secretaria Municipal de Educação, que revela um déficit total de 4.595 vagas. A cidade conta com 40 escolas de Educação Infantil própria, além das vagas contratadas em escolas filantrópicas e privadas, totalizando 8.120 estudantes. A secretaria prevê a ampliação de vagas levando em conta o volume projetado para os próximos quatro anos. Uma comissão foi formada para avaliar o assunto e também aponta entre as prioridades: "Uma reanálise total da rede atual, que tem sérios problemas de gestão com solução já em andamento como uso de espaços ociosos; reforma e ampliação de todas as 40 escolas do município que deverão ampliar em mais de 1.000 novas vagas; a retomada das obras paralisadas de quatro escolas de educação infantil que aumentará em 1.520 vagas; e estudo de construção de novas escolas nos próximos anos", detalha a secretaria em nota. A previsão do Município é de apresentação do Plano de Ampliação de Vagas da Educação Infantil à Procuradoria Regional da Educação em setembro.

25/08/2017 | Diário de Canoas | Geral | 12

Uma vida na UTI

Bernardo Loureiro está na unidade do Hospital Universitário desde 1 ano e 4 meses. Hoje ele tem 7

Todas as terças-feiras, pouco antes das 14h30, o Bernardo coloca o uniforme. Ele está pronto para começar a aula. Está sendo alfabetizado. Aprende a reconhecer as letras do seu nome, a contar até cinco. O menino de 7 anos, porém, não vai até a escola. Bernardo Moreira Loureiro vive desde 1 ano e 4 meses na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Universitário. Ele depende de um transplante de pulmão para poder voltar para casa, de onde saiu no dia 7 de dezembro de 2011 com uma crise de asma. Nunca mais voltou.

Para a criança estudar, toda uma estrutura foi montada pela equipe médica e o curso de Pedagogia da Universidade Luterana do Brasil, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde. Um estágio curricular foi criado para garantir os professores e fugir do voluntariado (o que poderia dificultar a manutenção das aulas). E há três semestres, o Bernardo consegue ter um pouco do mundo fora do hospital mais perto dele. As aulas recomeçaram há duas semanas. As novas professoras estão encantadas com o aluno, que demonstra muito carinho por Auxiliadora Ferreira Saraiva e Luiziana da Silveira de Oliveira, ambas acadêmicas de Pedagogia. "Cada avanço dele, cada conquista é muito gratificante", derrete-se Luiziana. As "tias" - como Bernardo refere-se às educadoras — têm muito cuidado nas abordagens. E os grandes aliados são o computador, o tablet e o telefone celular. "A informatização é muito importante para incluir", avalia Auxiliadora.

À espera de um pulmão

A volta de Bernardo para casa tem urna condição: um novo pulmão. O garoto é o primeiro na fila para o transplante de pulmão no Estado, segundo a médica intensivista pediátrica e que está à frente da UTI onde o menino mora, Luciane Gomes da Cunha. "Talvez,

se o quadro clínico dele evoluir e reduzir as pressões do respirador, ele possa ir embora com home care. Atualmente, porém, isso é impossível", explica a profissional. A mãe Luana lembra que se deu conta da gravidade da situação quando o filho precisou fazer um traqueostomia. Naquele momento, a ficha caiu. A esperança de levá-lo para casa, no entanto, é bem viva. "Estou sempre esperando a ligação que avisará que chegou o pulmão."

Se um transplante de pulmão já é um sonho distante para quem está na fila, para o Bernardo é ainda mais. Por ser criança, um órgão compatível é muito difícil de conseguir. 'A idade limita muito encontrar um doador', afirma a médica. Ele está na fila desde dezembro de 2015.

Uma infância no box da UTI

Enquanto a estadia das outras crianças pela UTI pediátrica do Hospital Universitário é passageira, Bernardo vai ficando. E já questiona para onde vão e porque ele não sai dali. Para tornar o ambiente mais lúdico e humanizado, o box onde vive o garoto é cheio de brinquedos. Bichos de pelúcia, jogos e carrinho disputam espaço com os aparelhos típicos de um ambiente hospitalar. A médica Luciane Comes da Cunha explica que os estímulos são muito importantes, ainda mais que o cognitivo de Bernardo é preservado. 'As UTIs carecem de espaços para humanização. Hoje temos pacientes graves, que sobrevivem, mas que exigem cuidados mais intensivos', comenta Luciane.

Há dois anos, a enfermeira Anelise Silveira, 31, trabalha na UTI e cuida de Bernardo. "Ele é um pouco filho de cada um de nós. Ajudamos no banho, brincamos e damos atenção que ele pede." Nos aniversários, ele ganha uma festa por turno, conta. Ganha presentes e sempre chama alguém para assistir a jogos na televisão. Futebol, aliás, é uma das paixões de Bernardo, que é gremista. Na parede do leito, um painel com sua caricatura e a Arena ao fundo decora o ambiente.

Esperança de ir para casa

Entrar na UTI, vestir o avental, higienizar as mãos... O ritual para visitar o filho já é rotina para a dona de casa Luana Cris Barros Moreira, 32. Há cinco anos, ela levou Bernardo para a emergência com um quadro de asma. Na verdade, uma bronquiolite obliterante aguda, que tornou a criança dependente de ventilação mecânica.

Bernardo é o terceiro filho de Luana. Ela tem também a Manuela, 11, e a Kailani, 8. "Ele nasceu saudável. Até aquela crise, quando veio para o hospital e nunca mais saiu", recorda. A mulher faz o possível para estar presente. Com as meninas e à espera do quarto filho — está grávida de cinco meses, de outro menino, que irá se chamar Murilo — Luana não consegue ir todos os dias visitar Bernardo. Vai dia sim, outro não. E conta com apoio dos médicos e enfermeiros. "No início, passava o dia todo e mais uma noite. Então ia para casa dormir. O tempo foi passando e acabamos nos acostumando", fala, resignada.

Para amenizar a saudade e mantê-lo em contato com as irmãs, o telefone celular é a ferramenta. Como Bernardo não fala, em função da traqueostomia, ele ouve Manuela e Kailani e também participa das chamadas de vídeo. Em datas especiais, as gurias vão ao HU visitar o irmão. Luana é separada dos pais das crianças, mas garante que ele é presente e visita do menino com frequência.

Colegas à distância mandam boas energias

Em uma das bancadas de seu leito na UTI pediátrica, um porta-retrato mostra a foto do Bernardo sorrindo, com a beca da formatura da pré-escola. Foi no ano passado que ele concluiu a etapa. Agora, ele está matriculado na escola municipal João Palma da Silva, no Mathias Velho. Segundo a professora do curso de Pedagogia da Ulbra e coordenadora do Estágio Curricular, Lauraci Dondé da Silva, as aulas são fundamentais para o desenvolvimento do menino, que mostrou grande evolução desde que começou a estudar. "Ele era agitado, sem limites. Não era estimulado." Aos poucos, foi desenvolvendo a motricidade fina, primeira etapa para aprender a ler e escrever.

Para que Bernardo soubesse que tem colegas, foi feito um vídeo da turma na escola. E as crianças também receberam imagens do amiguinho que vive no hospital. Responsável pelo planejamento das aulas do menino, a professora Luci Silveira Lopes, do Departamento de Inclusão da Secretaria Municipal de Educação, comenta que Bernardo tem direito, por lei, ao atendimento domiciliar (no caso, no hospital). "Ele está em idade escolar e precisa frequentar as aulas."

O trabalho é árduo e a alfabetização do Bernardo será bem lenta. A intenção, de acordo com Luci, é ampliar as aulas durante a semana. As terças, ele tem os encontros com as estagiárias de Pedagogia. As quintas, com Luci. "Queremos, no entanto, ter mais aulas para ele ter rotina escolar. Porque agora, a rotina dele é hospitalar."

25/08/2017 | Diário de Santa Maria | Educação | 19

Inscrições para Prouni só até hoje

As inscrições para vagas remanescentes do Programa Universidade para Todos (Prouni) terminam hoje para os candidatos que não estão matriculados em instituição de educação superior. No total, são oferecidas, no país, 77 mil bolsas remanescentes das 147,4 mil ofertadas na chamada regular para o segundo semestre. Em Santa Maria, de acordo com levantamento feito pelo Diário, são 12 vagas para as instituições de Ensino Superior com aulas presencial e 30 para as faculdades com cursos de Ensino a Distância (EaD). Podem se inscrever para estas vagas pessoas que participaram do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) a partir da edição de 2010 e obtiveram nota média igual ou superior a 450 pontos e superior a zero na redação.

O Prouni oferece bolsas de estudo integrais e parciais, de 50% de desconto, em faculdades privadas, em cursos de graduação e sequenciais de formação específica. A bolsa integral é ofertada a candidatos que comprovem renda familiar bruta mensal de até um salário mínimo e meio, equivalente a R\$ 1.405,50, por pessoa. Já para a bolsa parcial, a renda familiar bruta mensal deve ser de até três salários mínimos, R\$ 3.270,50, por pessoa. Para os estudantes que já estão matriculados no Ensino Superior, o prazo para tentar bolsa pelo Prouni é 30 de outubro. As inscrições podem ser feitas no endereço eletrônico siteprouni.mec.gov.br. PERSISTÊNCIA A fiscal de frente de caixa Viliane de Oliveira Kersten, 29 anos, já está cursando Pedagogia pelo Ensino a Distância da Anhanguera. Ela conseguiu bolsa integral pelo Prouni, neste processo de vagas remanescentes. - Eu insisti muito. Olhava o site do Prouni o tempo todo até que disponibilizou vaga para o curso que eu queria. Agora trabalho durante o dia e estudo em casa à noite. Só preciso ir à sede, em Santa Maria, nos dias de prova - conta Viliane. Ela tem duas filhas, Ana Laura, de 5 anos, que mora com os avós, em São Pedro do Sul, e Lauren, de 10 meses, que mora com ela e o marido, Aguiar Rodrigues de Souza, 27 anos. A fiscal de frente de caixa comenta que fazer o curso EaD é melhor, porque pode ficar em casa com o bebê. Contudo, garante que o curso exige dedicação, pois os prazos para entregar as atividades são curtos. Para os candidatos que ainda não conseguiram vaga no Ensino Superior, Viliane diz que é importante ter persistência e não desistir, mesmo quando parecer que as coisas não vão dar certo.

*Colaborou Lorenzo Seixas

Universidade Luterana do Brasil (Ulbra) não têm bolsas remanescentes pelo Prouni.

(Ver imagem)

25/08/2017 | Jornal do Comércio | Cursos & Concursos | 27

Personal

No dia 2/9, a Universidade Feevale fará o curso de qualificação Personal Diet. A capacitação é direcionada a acadêmicos, profissionais e interessados na área de Nutrição. A aula ocorrerá no Campus II da instituição, na ERS-239, 2.755, em Novo Hamburgo. Site: www.feevale.br/cursosereventos.

25/08/2017 | Jornal do Comércio | Diversas | 27

Fórum

A Universidade Feevale, em Novo Hamburgo, sedia, nos dias 4 e 5/9, o V Fórum de Gestão e Inovação do Comung - O futuro da educação: inovação, empreendedorismo e internacionalização. A atividade é realizada pelo Consórcio das Universidades

25/08/2017 | Jornal NH | Contracapa | 32

De trem

O advogado, professor e político Ciro Gomes palestrou ontem à noite na Unisinos, em São Leopoldo. Filiado ao PDT, Ciro foi de trem até a universidade.

25/08/2017 | Jornal VS | Olho vivo | 2

Agenda de hoje

9h30, 14 e 15h30 - Projeto Teatro Viajante, no Auditório Central da Unisinos.

25/08/2017 | Jornal VS | Comunidade | 7

Parque Baiduino Rambo

Lemos com tristeza a notícia de que a Unisinos está solicitando ao governo do Estado uma área do Parque Balduíno Rambo para expansão do Tecnosinos. Logo ficamos imaginando como reagiria o homenageado ao saber desta notícia. Balduíno Rambo lutou muito para proteger esta área e não ficaria contente com a ideia. Já no passado, se pretendia implantar um distrito industrial. Mas, se nos anos 40/50 os motivos para preservar a área já eram fortes, imagina nos nossos dias.

Trata-se de uma das últimas grandes áreas verdes preservadas na região metropolitana no eixo da BR 116. E próximo há áreas desocupadas já bem alteradas que poderiam abrigar o empreendimento do Tecnosinos. Como exemplo citamos a área junto ao entroncamento da BR-116 e BR-448 abandonada há anos. O Parque Balduíno Rambo precisa de mais proteção para que continue seu papel de área verde estratégica da região. Os próprios empreendedores que vierem a se somar ao projeto do Tecnosinos por certo não ficariam confortáveis em saber que sua empresa está sendo implantada em substituição a uma das últimas áreas verdes de grande porte de todo Vale do Sinos. Não cremos que seja este o desenvolvimento tecnológico que realmente se espera nos dias atuais em que a proteção da natureza conjugada com o avanço tecnológico é cada vez mais presente.

Imaginamos que, se hoje vivo, o padre Rambo certamente estaria lutando para consolidar o espaço como uma zona de pesquisa e lazer para toda a população. Por isto defendemos que se considerem outras alternativas para a localização do Tecnosinos do que avançar numa área com uma vocação tão nobre para a defesa da vida da região, e se avalie outro caminho em sintonia com o espírito do nosso tempo.

Arno Kayser é presidente do Movimento Roessler para Defesa Ambiental

25/08/2017 | Jornal VS | Variedades | 25

Festival coreano

Embaixada da Coreia e Unisinos realizam Festival República da Coreia - Política, Cultura e Desenvolvimento em Porto Alegre. O evento segue hoje com oficinas, palestras, debates e atrações artísticas no câmpus Porto Alegre. Um dos destaques é a Chicago Korean Dance Company, que se apresenta hoje, às 20 horas, no Teatro CIEE, com entrada gratuita e mediante retirada de ingressos no local.

Ciro: ‘Não vim antecipar a campanha’

Presidenciável participa da inauguração da nova placa que reproduz carta-testamento de Getúlio Vargas na capital gaúcha

No dia em que a morte de Getúlio Vargas completou 63 anos, o pedetista Ciro Gomes veio a Porto Alegre. Tido como presença certa na disputa das eleições presidenciais do ano que vem, Ciro participou ontem da inauguração da nova placa que reproduz a carta-testamento do líder trabalhista, na Praça da Alfândega.

A jornada de Ciro em Porto Alegre começou na Esquina Democrática, onde, em 1954, foi palco para a fúria da multidão que realizou um quebra-quebra após receber a notícia do suicídio do então presidente.

Ladeado pelo presidente estadual do PDT, Pompeo de Mattos, e pelo ex-prefeito de Canoas Jairo Jorge, possível nome para a disputa do Piratini em 2018, o ex-governador do Ceará andou pela Rua dos Andradas até chegar à praça, onde foi recebido por militantes com o grito “Brasil pra frente, Ciro presidente”.

Com uma rosa vermelha nas mãos, símbolo do socialismo e do PDT, Ciro começou seu discurso lembrando de Vargas. “Toda nação sadia civicamente saúda seus velhos”, disse o pedetista, citando também outros ícones trabalhistas como Arlindo Pasqualini, Darcy Ribeiro e Leonel Brizola – o último apoiou a candidatura de Ciro à presidência em 2002, quando o paulista, radicado no Ceará, estava no PPS.

Ciro Gomes ressaltou o orgulho que tem pelo país. “Tenho orgulho de pertencer à raça do Brasil e dos brasileiros”, disse, não deixando de ressaltar a importância do Estado, quinto maior colégio eleitoral do país. “O Rio Grande do Sul construiu a brasilidade”, analisou.

Apesar de estar rodando o país – nesta semana, além do Rio Grande do Sul, Ciro visitou Santa Catarina – o pedetista sustenta que ainda não está interessado nas eleições do ano que vem. “Não vim antecipar campanha”, disse.

O possível presidenciável fez uma rápida análise sobre o panorama atual do país. “O Brasil está voltando a ser uma nação pobre e a concentrar renda”, afirmou. Ciro também lembrou dos índices de desemprego. “Pela Andradas, encontramos parte dos 10 milhões de desempregados”, pontuou.

Depois do discurso, o pedetista cantou o hino rio-grandense e depositou uma das sete rosas que circundaram a placa. Durante a tarde, cumpriu compromissos na Assembleia Legislativa e, à noite, palestrou na Unisinos. Ciro deixa o Estado na manhã de hoje.

Se Ciro Gomes concorrer em 2018, será sua terceira vez tentativa de chegar ao Planalto. Ciro foi ministro dos governos Itamar Franco e Lula. Atualmente, ocupa a vice-presidência do partido, presidido por Carlos Lupi desde 2004.

Audiência Pública sobre integração é realizada na Ulbra

O Timoneiro relatou, em julho deste ano, a mobilização de alunos da Ulbra Canoas, através do Diretório Central de Estudantes (DCE), contra os valores da tarifa cobrada pelo transporte integração, que presta serviço no trajeto entre a Estação São Luis e a Universidade. Como sequência a esse movimento será realizada, na próxima terça-feira, 29 de agosto, no auditório 219 do prédio 1 da instituição de ensino, Audiência Pública para discutir os rumos do transporte coletivo na região.

Um dos principais pontos de reivindicação para a realização da audiência é o valor da passagem. Em nota de divulgação do evento, o DCE destaca o aumento recente da tarifa: "O valor que já era abusivo, R\$ 3,70, passou a ser R\$ 3,95, sendo que o trajeto dura menos de 5 minutos". Os estudantes também afirmam que as paradas têm grandes filas em horários de pico e ônibus em situações precárias.

Proposta pelo DCE, a audiência deverá receber ainda representantes do poder executivo, legislativo e das empresas de ônibus, que

poderão ouvir as demandas e debater com os alunos. "Convidamos todos os estudantes da universidade e a sociedade canoense a debater esse tema que é tão importante para nós", afirma o DCE em nota.